

ESTUDO DE UM SISTEMA DE GÊNEROS EM UM CURSO UNIVERSITÁRIO

Aluna: Esther Ruth Oliveira da Silva
Orientadora: Prof^a. Bárbara Jane Wilcox Hemais

Introdução

O presente projeto se insere em uma pesquisa em desenvolvimento que tem como objetivo investigar os gêneros discursivos no material didático usado para o ensino de inglês como língua estrangeira. É importante saber o valor atribuído a cada gênero no ambiente de ensino e a função do gênero na construção de conhecimento e na interação entre os participantes nessa situação comunicativa.

Esta pesquisa investiga os chamados gêneros da sala de aula ou gêneros pedagógicos, os quais operacionalizam o ensino, a aprendizagem e as interações entre os participantes.

Podemos definir o gênero discursivo como um evento de comunicação que é reconhecido pelos membros da comunidade discursiva e que tem um propósito dentro do contexto social e dos objetivos da comunidade. O gênero serve para realizar as ações propostas pela comunidade, e é caracterizado por formas lingüísticas que representam funções e ações específicas.

Nessa perspectiva, a de que aos gêneros são acrescentados significados e funções quando encontrados em conjuntos, procuramos investigar as regularidades, recorrências, e estruturação de curso em uma situação específica de ensino e aprendizagem em um curso universitário.

Objetivo

Esta pesquisa, além de propor uma continuação do projeto anterior, busca aplicar a noção de sistema de gêneros a uma disciplina em um curso universitário de graduação, onde se usa muitos gêneros pedagógicos. Procura-se entender a relação que os participantes mantêm com os gêneros, além de investigar os valores atribuídos aos gêneros disponíveis para o ensino e aprendizagem. Deste modo visamos contribuir para o conhecimento das complexas inter-relações entre gêneros e participantes nesse tipo de ambiente.

Metodologia

A pesquisa foi organizada em três momentos: leitura do material bibliográfico, coleta de material para análise do curso escolhido e análise dos dados encontrados.

Após a leitura da bibliografia recomendada para esta pesquisa, foram iniciados os procedimentos para a coleta dos dados. Para tornar a pesquisa viável, selecionamos uma disciplina do curso de letras da PUC-Rio como objeto de estudo. A disciplina selecionada foi “Texto e Leitura 1”.

Num primeiro momento, foi feito um contato com a professora da disciplina, que concedeu-nos informações importantes no que diz respeito a organização do curso, comportamento dos alunos, nível de complexidade do curso e material pedagógico utilizado. A partir desta coleta de dados, foi feita a primeira análise tendo como base as informações da entrevista. Logo em seguida, todo o material disponibilizado foi lido, e assim iniciamos o mapeamento dos gêneros utilizados no decorrer do curso.

Para a análise dos gêneros, foi utilizado um esquema com duas dimensões: o conjunto de gêneros discursivos e o sistema de gêneros. A primeira se refere à variedade de gêneros que um participante utiliza ao realizar sua função em determinada ação social, e.g., o aluno escreve redações e faz provas. A segunda dimensão se refere à integração dos conjuntos de gêneros que são usados por todos os participantes em determinada ação social, e.g., o

professor elabora as provas e os alunos fazem as provas. Cada ocorrência de um gênero entrou em uma tabulação e foi identificada como elemento de um dos dois conjuntos (o da professora e o dos alunos). A inter-relação dos conjuntos foi analisada em seguida, para caracterizar o sistema de gêneros no ambiente sendo estudado.

Resultados

Os resultados da pesquisa se organizam de forma separada. Primeiro o conteúdo pedagógico do curso e por último a relação entre os conjuntos.

Após toda a análise, verificamos que:

1. O curso “Texto e Leitura 1” se divide em duas partes: Reading Theory e Critical Reading. A primeira parte compreende os gêneros do tipo texto teórico e é a mais extensa do curso, porque busca desenvolver o entendimento das bases que envolvem a leitura. De acordo com a professora consultada, a relevância desta parte é extrema para alunos recém chegados à universidade, os quais na maioria das vezes não possuem uma maturidade na leitura e na escrita. Esta primeira parte, por sua vez, se subdivide em dois momentos. O primeiro momento consiste em textos teóricos e possui uma seqüência de gêneros do tipo: esquema – texto teórico – exercício. Já o segundo momento é a aplicação da teoria inicial estudada, feita através de contos literários intercalados com exercícios.
2. A segunda parte do curso é focada no âmbito do Critical Reading. Há a predominância do gênero artigo de jornal. O objetivo desta parte é fazer a análise passo-a-passo dos elementos que compõem os artigos. Estes, por sua vez, são apresentados em seqüência a medida que os elementos são introduzidos.
3. Com relação aos conjuntos do professor e do aluno, verificamos que o conjunto do professor se subdivide em gêneros tais como programa de disciplina, exercícios escritos, questões de exame, avisos por e-mail, comentários nas provas e outros. Já o conjunto do aluno compreende anotações sobre as aulas e leituras, questionamentos por e-mail, anotação sobre tarefas, rascunhos e outros.

Nesse prisma, percebe-se que a organização, a distribuição e o uso dos gêneros constituem a própria ação de ensinar e aprender. Pode-se dizer que existe uma “moldura” de gêneros discursivos que organiza o trabalho e o foco das atividades do professor e dos alunos .

Bibliografia

Bazerman, C. Atos de fala, gêneros textuais e sistemas de atividades: como os textos organizam atividades e pessoas. IN Dionísio, A. P. & J. C. Hoffnagel (orgs). **Gêneros textuais, tipificação e interação: Charles Bazerman**. São Paulo: Cortez. 2005.

Bhatia, V. K. Applied genre analysis and ESP. IN Miller, T. (ed) **Functional approaches to written text: Classroom applications**. Washington, DC. USIA. 1997.